

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN),
Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD)

Plano de Monitoramento do Programa Fomento Rural (2025–2026)

Brasília, outubro de 2025

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Diagnóstico: o que monitorar?	4
3. Produção de Indicadores de Monitoramento.....	6
3.1. Panorama da produção de indicadores	6
3.2. Etapas para produção e rotinização dos indicadores.....	7
4. Monitoramento e Uso dos Indicadores	8
5. Validade e Metas do Plano de Monitoramento.....	8
6. Anexos	9

1. Apresentação

O presente relatório apresenta o Plano de Monitoramento do Programa Fomento Rural para o período de 2025 a 2026, que tem como finalidade fortalecer a gestão do programa baseada em evidências e a transparência da política.

O monitoramento sistemático de políticas públicas exige, como condição essencial, a existência de indicadores relevantes, metodologicamente robustos e atualizados. Este plano tem como propósito apoiar a produção, manutenção e uso desses indicadores, assegurando que estejam adequadamente definidos, calculados, documentados e disponibilizados em ferramentas públicas. Dessa forma, busca-se ampliar o acesso à informação, reforçar o controle social e fomentar o uso estratégico dos dados no cotidiano da gestão.

Contudo, a simples disponibilidade de dados não assegura seu uso efetivo. É necessário induzir o uso qualificado dos indicadores, fortalecendo as capacidades institucionais e apoiando as áreas gestoras a se apropriarem dos indicadores, de modo a mobilizá-los para o aprimoramento contínuo do programa.

A base conceitual e operacional deste plano é o Modelo Lógico (ML) do programa, construído de forma participativa pelas equipes técnicas da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), em oficinas realizadas entre maio e julho de 2024, com apoio da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e a colaboração da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD) e Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança (SPOG). O modelo organiza os principais componentes do programa – insumos, atividades, produtos, resultados intermediários, resultados finais e impactos – e explicita as relações causais entre esses elementos, alinhando-os aos objetivos estratégicos do Fomento Rural.

A partir do ML, foi elaborada uma Matriz de Indicadores que estrutura a agenda de monitoramento do programa. Essa matriz busca captar os avanços em cada etapa da cadeia lógica, identificar lacunas informacionais, orientar estudos avaliativos e promover o uso qualificado das informações na gestão do programa.

Este Plano de Monitoramento do Fomento Rural firmado entre a **SESAN** e a **SAGICAD**, tem como objetivos principais:

- Orientar a produção e rotinização dos indicadores de monitoramento do Fomento Rural;
- Apoiar o acompanhamento da execução e dos resultados do programa em suas múltiplas dimensões;
- Promover a transparência e o controle social por meio da qualificação dos dados disseminados pelo MDS;
- Fornecer subsídios técnicos para a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo da política;

- Contribuir para a revisão e o aprimoramento de metas e indicadores nos instrumentos de planejamento estratégico do governo federal, como o Plano Plurianual (PPA) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

2. Diagnóstico: o que monitorar?

A definição do que deve ser monitorado deve estar orientada pelos objetivos do programa e pelas relações lógicas estabelecidas para sua implementação. Como estratégia para compreender o funcionamento e os resultados esperados do Fomento Rural, foi construído seu Modelo Lógico, que sistematiza os principais elementos da política e suas relações.

O Programa Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Programa Fomento Rural - articula a oferta de acompanhamento social e produtivo e o repasse direto às famílias beneficiárias, de recursos financeiros não-reembolsáveis, para o desenvolvimento de projeto produtivo de famílias rurais, em situação de pobreza. O objetivo do Programa é possibilitar a melhoria da segurança alimentar e nutricional e incentivar a geração de renda, contribuindo para a superação da situação de vulnerabilidade e pobreza das famílias beneficiárias pelo Programa.

Seus objetivos centrais são: Estimular geração de trabalho e renda no ambiente rural com sustentabilidade; Promover a inclusão socioprodutiva de famílias rurais pobres inscritas no Cadastro Único; Favorecer a integração de políticas públicas direcionadas à população em situação de pobreza no meio rural; Promover a segurança alimentar e nutricional dos seus beneficiários; Possibilitar o acesso da população pobre rural aos serviços de assistência técnica e extensão rural; e Incentivar a organização associativa e cooperativa de seus beneficiários.

Tabela 1: Quantidade de Indicadores do Fomento Rural segundo os componentes definidos no ML

Atributo do ML	Nº Indicadores
INSUMOS	19
Bases de Dados (CadÚnico; Mapa InSAN; DAP/CAF; FOMENTO)	2
Formulários do Projeto Produtivo e do Termo Adesão	1
Parcerias com políticas de estruturação da produção e direitos sociais	5
Parcerias estabelecidas (Termo de Adesão, ACT e outros)	1
Questionário diagnóstico do programa	1
Recursos humanos (MDS, MDA e outros órgãos)	1
Recursos orçamentários e financeiros	8
PROCESSOS/ATIVIDADES	8
Capacitar as equipes técnicas de implementação.	1
Coordenar a integração das PPs para promover a estruturação da produção familiar e acesso aos direitos sociais	1
Elaborar o projeto de estruturação produtiva e coletar a assinatura da família no Termo de Adesão	1

Orientar e acompanhar a execução do projeto de estruturação produtiva	2
Realizar diagnóstico das famílias selecionadas	1
Repassar o benefício para as famílias beneficiárias	1
Selecionar previamente famílias vulneráveis por meio de busca ativa	1
PRODUTOS	21
Aporte financeiro às famílias realizado	6
Assistência técnica realizada	1
Diagnóstico realizado	1
Equipes qualificadas para prover assistência social e técnica	1
Famílias interessadas e identificadas para o programa	1
Políticas de estruturação de produção e direitos sociais acessadas	4
Proj. Produtivo elaborado	3
Projeto produtivo implementado	3
Termo de Adesão ao Programa assinado	1
RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	6
Aumento de organizações associativas e cooperativas	1
Aumento do conhecimento técnico para produção	3
Aumento do patrimônio produtivo e da produção	2
RESULTADOS	7
Ampliação facilitada de acesso ao mercado	1
Aumento capacidade produtiva sustentável ao longo do tempo	1
Aumento da disponibilidade de alimentos para auto consumo	1
Aumento das capacidades das famílias para gerar renda	2
Aumento do protagonismo feminino	2
IMPACTO	6
Aumento da segurança alimentar e nutricional	1
Diminuição da vulnerabilidade social	2
Redução da Pobreza Rural	3
Total Geral	67

A definição do que monitorar está, portanto, diretamente vinculada aos componentes do ML. O monitoramento dos indicadores associados a cada um deles é fundamental para avaliar se o programa está avançando em direção aos seus objetivos e para orientar ações de ajuste, redesenho e aprimoramento da política.

A escolha dos indicadores também levou em consideração a necessidade de priorizar recortes de sexo, raça/cor e Grupos Populacionais, Tradicionais e Específicos (GPTEs), de modo a dar visibilidade a esses públicos.

O detalhamento completo dos componentes do ML do programa e suas relações lógicas podem ser consultados no **Anexo I – Modelo Lógico do Programa**.

Mais informações sobre o funcionamento do Fomento Rural estão disponíveis na ficha do programa na **Documenta Wiki**, acessada em mds.gov.br/documenta-wiki.

3. Produção de Indicadores de Monitoramento

Os indicadores que compõem este Plano de Monitoramento foram organizados conforme os eixos do Modelo Lógico e por ciclos de rotinização. Neste contexto, cada indicador deve possuir ficha técnica vinculada diretamente à **Documenta Wiki**, permitindo ao público e à gestão acessar informações completas sobre metodologia, fontes, periodicidade e contexto de uso. A principal ferramenta de divulgação dos indicadores de monitoramento do Programa Fomento é o **Vis Data**, plataforma pública gerida pelo DGI/SAGICAD, acessada em mds.gov.br/visdata.

3.1. Panorama da produção de indicadores

Dos 67 indicadores definidos para o acompanhamento dos atributos do ML, **53 são indicadores únicos**, sendo que não foi proposto indicador para acompanhar mais de um atributo do programa.

A Tabela 2 apresenta a distribuição desse quantitativo de indicadores únicos, considerando a situação de cada indicador.

Tabela 2: Quantidade de Indicadores do Fomento segundo a situação de cada indicador

Descrição	Quantidade
Total de indicadores únicos	53
Rotinados	16
Indicadores Internos	11
Indicadores a serem rotinados	26
Ids a serem rotinados no 1º ciclo	13
Ids a serem rotinados no 2º ciclo	6
Ids a serem rotinados no 2º ciclo - interno	7

Dentre os indicadores únicos mapeados, **16 já estão rotinados, calculados, e disponíveis no Vis Data**, podendo ser acessadas no portal [Dados e Ferramentas Informacionais](#), sendo necessário ainda um esforço da SESAN para documentação de todos esses indicadores na Documenta Wiki.

Para os demais indicadores não rotinados, estes foram classificados em:

- **Indicadores Internos:** voltados à gestão e uso interno, sem previsão de publicização;
- **Indicadores para Rotinar – 1º Ciclo (2025):** com metodologia e dados disponíveis, serão rotinados ao longo de 2025 em parceria com a SAGICAD;
- **Indicadores para Rotinar – 2º Ciclo (2026):** em desenvolvimento metodológico ou com dependência de dados ainda não disponíveis, serão rotinados ao longo de 2026 em parceria com a SAGICAD;

- **Indicadores internos (2º Ciclo):** que, apesar de não planejados para publicização no vis data, serão produzidos com apoio da SAGICAD por seu valor estratégico ou caráter intersetorial.

Deste modo, este plano de monitoramento compreende a produção de 13 indicadores no 1º ciclo (2025) e de 13 indicadores no 2º ciclo (2026). Além disso, dos 26 indicadores a serem rotinados, 7 tiveram indicação de serem produzidos por meio de estudo avaliativo. Registra-se que os indicadores internos a serem produzidos pela área, não serão objeto de acompanhamento pela SAGICAD.

O detalhamento completo dos indicadores mapeados pode ser consultado no **Anexo II – Matriz de Indicadores do Programa Fomento Rural (2025/2026)**. Registra-se que os nomes dos indicadores que constam na referida Matriz serão adequados posteriormente, conforme o **Manual de Padronização de Nomeação de Indicadores de Monitoramento do MDS**.

3.2. Etapas para produção e rotinização dos indicadores

A produção dos novos indicadores a serem rotinados para o monitoramento do programa requer o trabalho articulado entre as equipes da **SESAN** e da **SAGICAD**. As etapas envolvem diferentes áreas técnicas, conforme descrito a seguir:

1. **Definição da metodologia de cálculo:** a responsabilidade pela definição metodológica dos indicadores é da área gestora do programa. No caso do Fomento Rural, a SESAN define as metodologias, com apoio técnico da Coordenação-Geral de Produção de Indicadores (CGPI/DMA) da SAGICAD.
2. **Disponibilização dos dados para cálculo dos indicadores:** cabe à SESAN viabilizar o acesso aos dados necessários, seja por meio de bases diretas, seja por envio estruturado de informações ao Departamento de Gestão da Informação (DGI/SAGICAD), responsável pela operacionalização e publicação. É importante registrar que, no caso de envio de indicadores já calculados, estes devem ser encaminhados no formato preestabelecido pelo DGI/SAGICAD.
3. **Documentação dos indicadores:** a Documenta Wiki é o repositório oficial das fichas técnicas dos indicadores, gerido pela CGPI/DMA. A responsabilidade pelo preenchimento é da área gestora, com orientação da CGPI/DMA. Os *links* das fichas são vinculados aos indicadores no Vis Data e às demais ferramentas de divulgação.
4. **Publicação dos dados no Vis Data:** o DGI/DMA é responsável por carregar os dados recebidos na plataforma de dados sociais Vis Data, estruturando-os em conjuntos de dados vinculados ao programa. Os indicadores são organizados, encaminhados para validação pela área gestora, e, após aprovação, publicados nas ferramentas informacionais da SAGICAD. É importante registrar que a

existência de documentação na Documenta Wiki é condição necessária para publicação do indicador no Vis Data.

5. **Atualização periódica dos dados:** a SESAN deve garantir o envio regular de dados atualizados conforme a periodicidade definida, assegurando a consistência e a tempestividade das informações disponibilizadas.

Ademais, para os indicadores internos não gerenciais, cuja produção dependerá da articulação com outras políticas ou que não têm perfil de atualização rotineira, a rotina poderá ocorrer em regime de construção conjunta entre a SESAN e a CGMPI/DMA. Quando necessário, esses indicadores também servirão de base para estudos avaliativos coordenados pela CGDAI/DMA, com divulgação no Portal da SAGICAD.

4. Monitoramento e Uso dos Indicadores

O uso sistemático dos indicadores de monitoramento é essencial para fortalecer a gestão do Fomento Rural. Nesse sentido, registra-se que cabe às equipes gestoras do programa acompanhar os indicadores já rotinados e disponíveis no Vis Data, assim como aqueles que serão incorporados nos ciclos subsequentes de rotina. A CGPI/DMA tem papel central no apoio à indução do uso dos indicadores. Para isso, trabalha com duas principais estratégias formais e regulares de mobilização das informações disponíveis:

- **Produção de análises de monitoramento**, com base nos indicadores rotinados, publicadas em canais institucionais como o *Boletim Monitora MDS*, entre outros relatórios voltados ao acompanhamento do programa;
- **Realização de reuniões técnicas de monitoramento** com a equipe da SESAN a cada ciclo, no âmbito do Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação (GTMA), com o objetivo de analisar o comportamento dos indicadores e refletir sobre seus desdobramentos para a gestão.

Além dessas ações, a SAGICAD e a SESAN poderão desenvolver conjuntamente outras estratégias de mobilização para ampliar o uso dos indicadores, tais como sessões técnicas, oficinas temáticas, painéis analíticos e construção de notas técnicas específicas. Essas ações têm por finalidade ampliar a apropriação das evidências pelas áreas responsáveis e apoiar a incorporação dos dados nos processos decisórios.

5. Validade e Metas do Plano de Monitoramento

O Plano de Monitoramento tem duração até dezembro de 2026 e poderá ser revisto em janeiro de 2026 para atualização de prioridades e inclusão de novos indicadores no fluxo de rotina.

Esse processo de revisão será conduzido de forma articulada entre a **SESAN** e a **SAGICAD**, no âmbito do **GTMA**, assegurando alinhamento técnico, pactuação intersetorial e

aderência às necessidades de gestão do programa. Eventual revisão fora do período previsto pode ser feita em casos excepcionais e justificados.

Para assegurar a efetividade desse plano e induzir o fortalecimento institucional da cultura de monitoramento, foram definidas metas concretas para o biênio 2025–2026. Tais metas orientam a ação das áreas envolvidas e funcionam como referência para a revisão anual do plano.

Metas do Plano de Monitoramento (2025–2026)

- **Documentação:** Garantir que **100% dos indicadores rotinados** estejam registrados e atualizados na **Documenta Wiki**, assegurando sua transparência e reprodutibilidade;
- **Disponibilização pública:** Assegurar que **100% dos indicadores não internos**, previstos em cada ciclo, estejam acessíveis na plataforma **Vis Data**;
- **Espaços de uso e análise:** Realizar, no mínimo, **duas reuniões sobre o monitoramento do Fomento Rural por ano** com a equipe gestora do programa, com base nos indicadores rotinados, para induzir o uso das evidências na gestão.

O plano representa um passo importante ao institucionalizar processos essenciais a serem incorporados na cultura de monitoramento do Fomento Rural, que promovem maior integração entre as áreas técnicas, qualificam a informação produzida e reforçam a transparência pública. Sua implementação articulada contribui para o aprimoramento contínuo da política e para a efetivação dos direitos sociais das famílias beneficiárias.

Os produtos, indicadores e atualizações resultantes desse processo serão divulgados no **Portal de Evidências da SAGICAD**, contribuindo para o acesso público e a transparência da política.

6. Anexos

Anexo I – Modelo Lógico do Programa

Anexo II – Matriz de Indicadores